

A MUSICALIDADE E O SEU PODER DE ENSINAR

MUSICALITY AND ITS POWER TO TEACH



GABRIELA DE SOUZA CAMPOS

Graduação em Pedagogia pela Faculdade Anhanguera (2013), Professora de Educação Infantil no CEU CEMEI Horizonte Azul

RESUMO

Por meio da música, é possível potencializar habilidades cognitivas e socioemocionais, além de promover a expressão individual e coletiva. Neste artigo, discutiremos a relevância da musicalidade na escola, bem como os benefícios que ela proporciona aos estudantes. A musicalidade na escola desempenha um papel de extrema relevância no desenvolvimento integral dos alunos. A musicalidade é uma ferramenta poderosa no processo de ensino e aprendizagem dentro da Educação. Através da música, é possível estimular a criatividade, o raciocínio lógico, a memória e a concentração dos alunos. Além disso, a musicalidade permite a expressão de emoções e sentimentos, promovendo um ambiente mais colaborativo e acolhedor em sala de aula.

Palavras-Chave: Musicalidade; Escola; Ensino Integral; Docente.

ABSTRACT

Through music, it is possible to enhance cognitive and socio-emotional skills, as well as promoting individual and collective expression. In this article, we will discuss the relevance of musicality at school, as well as the benefits it brings to students. Musicality at school plays an extremely important role in

the holistic development of students. Musicality is a powerful tool in the teaching and learning process within education. Through music, it is possible to stimulate students' creativity, logical thinking, memory and concentration. In addition, musicality allows the expression of emotions and feelings, promoting a more collaborative and welcoming environment in the classroom.

Keywords: Musicality; School; Comprehensive Education; Teacher.

INTRODUÇÃO

A musicalidade é um aspecto fundamental no processo educativo, capaz de favorecer a criatividade, a motivação e a concentração dos alunos. Ao inserir a música na escola, proporcionamos uma experiência completa assim como um ambiente estimulador para o desenvolvimento das potencialidades humanas de forma global.

De acordo com o artigo 4º da Resolução CNE/CEB Nº 2, de 11 de setembro de 2001, a educação especial considera as situações singulares, os perfis dos estudantes, as características biopsicossociais dos alunos e suas faixas etárias e se pauta em princípios éticos, políticos e estéticos de modo a assegurar:

I - a dignidade humana e a observância do direito de cada aluno de realizar seus projetos de estudo, de trabalho e de inserção na vida social;

II - a busca da identidade própria de cada educando, o reconhecimento e a valorização das suas diferenças e potencialidades, bem como de suas necessidades educacionais especiais no processo de ensino e aprendizagem, como base para a constituição e ampliação de valores, atitudes, conhecimentos, habilidades e competências;

III - o desenvolvimento para o exercício da cidadania, da capacidade de participação social, política e econômica e sua ampliação, mediante o cumprimento de seus deveres e o usufruto de seus direitos (BRASIL- MEC/SEESP, 2001, p. 1).

O uso da música na educação também promove a criatividade e o pensamento crítico dos alunos. A música é uma forma de arte e autoexpressão, permitindo que os alunos encontrem sua voz e desenvolvam suas próprias ideias. Através da improvisação, composição e interpretação musical, os alunos são incentivados a explorar sua criatividade e a tomar decisões independentes. A música também pode ser usada como uma forma de contar histórias e relatar experiências pessoais,

permitindo que os alunos expressem sua individualidade e sobretudo aprendam mais sobre si mesmos enquanto artistas.

Além de todos esses benefícios, a música também tem um papel fundamental na compreensão cultural. Ela reflete as diferentes tradições e identidades das sociedades ao redor do mundo. Ao expor os alunos a diferentes estilos musicais, instrumentos e culturas, a música ajuda a promover a diversidade e a interculturalidade. Isso permite aos alunos desenvolverem uma apreciação pelas tradições de outras culturas, bem como aprofundar sua própria identidade cultural.

Em conclusão, o poder da música na educação é inegável. Ela desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos. A música promove a criatividade, a expressão individual e a compreensão cultural. Além disso, a música ajuda a melhorar a concentração, a memória e as habilidades de linguagem. Por outro lado, ela também proporciona um ambiente de aprendizado emocionalmente positivo e contribui para a formação de uma comunidade mais inclusiva e diversa. Portanto, é importante que a música seja valorizada e incluída em currículos escolares, a fim de maximizar todos os benefícios que ela pode trazer para os alunos.

O ensino da música, por sua vez, vai além do simples aprendizado de acordes ou notas musicais. Ele proporciona aos estudantes a chance de expressar sentimentos, emoções e estados de espírito por meio do som. Além disso, a música também permite trabalhar habilidades cognitivas, como o raciocínio lógico-matemático e a memória.

A musicalidade na escola tem um grande impacto no desenvolvimento da linguagem e da socialização dos alunos. Por meio de atividades musicais, como o canto coral, a roda de músicas e a aprendizagem de instrumentos, é possível estimular a comunicação verbal e não verbal, promovendo a integração do grupo e a construção de novas amizades.

Estudos demonstram que a música está diretamente relacionada ao desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico e social. Através da musicalidade, os alunos são capazes de compreender conceitos complexos de forma mais fácil e prazerosa, favorecendo a aquisição de novos conhecimentos.

Portanto, é fundamental que a musicalidade seja incorporada de forma efetiva no currículo escolar, visando potencializar o processo de ensino e aprendizagem, proporcionando uma educação mais completa e significativa para os estudantes. A música é uma linguagem universal que ultrapassa barreiras culturais e sociais, promovendo a integração e o desenvolvimento integral dos alunos.

APRENDENDO SOBRE A MÚSICA E SUA IMPORTÂNCIA EM ENSINAR PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A música desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e aprendizado das crianças desde tenra idade. Ela atua como uma forma de expressão, comunicação e criatividade, permitindo que os alunos expressem emoções, pensamentos e sentimentos de forma única e pessoal. Além disso, a música ajuda a melhorar habilidades cognitivas, motoras e sociais, tornando-se uma ferramenta valiosa no sistema educacional.

A importância da música no sistema educacional vai muito além de apenas aprender a tocar um instrumento. Ela estimula a criatividade e a imaginação, desenvolvendo o senso estético e a capacidade de expressar pensamentos de forma original. A música também ajuda a melhorar a memória, a concentração e a capacidade de resolver problemas de forma eficaz.

Além disso, a música tem um papel importante no desenvolvimento da linguagem e da leitura. Estudos têm mostrado que crianças expostas à música desde cedo têm um desempenho melhor em habilidades de leitura e escrita, pois a música estimula o cérebro de forma positiva, melhorando a capacidade de processar informações de forma eficiente.

Outro benefício da música no sistema educacional é a melhoria das habilidades sociais e emocionais dos alunos. A música promove a cooperação, o trabalho em equipe e a comunicação, pois muitas vezes os alunos precisam trabalhar juntos para criar uma música harmoniosa. Além disso, a música também pode ajudar os alunos a lidarem com emoções difíceis, permitindo que expressem seus sentimentos de forma saudável e construtiva.

A inclusão da música no currículo escolar também ajuda a promover a diversidade cultural e a valorização da arte e da criatividade. Através da música, os alunos têm a oportunidade de aprender sobre diferentes culturas, tradições e estilos musicais, ampliando seu repertório cultural e promovendo o respeito pela diversidade.

Além disso, a música também pode ser usada como uma ferramenta terapêutica no ambiente escolar, ajudando os alunos a lidarem com questões emocionais e psicológicas. A música tem o poder de acalmar, inspirar e motivar, sendo uma forma eficaz de lidar com o estresse, a ansiedade e a depressão.

Portanto, é fundamental que a música seja valorizada e incentivada no sistema educacional, pois seus benefícios são inegáveis. Ao incluir a música no currículo escolar, as escolas podem proporcionar aos alunos uma educação mais completa e enriquecedora, permitindo que desenvolvam habilidades importantes para o seu sucesso acadêmico, social e emocional. A música não é apenas uma disciplina opcional, mas sim uma ferramenta poderosa que pode transformar a vida dos alunos e enriquecer sua experiência educacional.

A história da música remonta a tempos antigos, onde o homem usava instrumentos rudimentares para produzir sons e ritmos. Com o passar dos anos, a música evoluiu e se diversificou, dando origem a diferentes gêneros e estilos musicais. Na Idade Média, a música era predominantemente religiosa, enquanto na Renascença, a música se tornou mais complexa e elaborada. Com o surgimento da música popular no século XX, artistas como Elvis Presley, The Beatles e Michael Jackson revolucionaram a indústria musical e influenciaram gerações de músicos. Hoje, a música continua a ser uma das formas mais poderosas de expressão artística em todo o mundo.

A música pode ser uma ferramenta poderosa para ajudar pessoas com deficiência intelectual a se expressarem e se conectarem com o mundo ao seu redor. Estudos mostram que a música pode melhorar habilidades sociais, emocionais e cognitivas em pessoas com deficiência intelectual. Além disso, a música pode proporcionar um senso de realização e autoestima, bem como ajudar a reduzir o estresse e a ansiedade. Existem muitas maneiras de incorporar a música na vida de pessoas com deficiência intelectual, seja através de aulas de música, grupos de canto ou simplesmente ouvindo música juntos como uma forma de conexão.

A música pode ser muito benéfica para pessoas com síndrome de Down. Estudos mostram que a prática da música pode ajudar no desenvolvimento da linguagem, coordenação motora e habilidades sociais. Além disso, a música também pode ser uma forma de expressão e inclusão, permitindo que as pessoas com síndrome de Down participem de atividades culturais e artísticas.

A matemática e a musicalidade estão mais conectadas do que muitas pessoas imaginam. Na verdade, a música é uma forma de expressão que se baseia em padrões matemáticos, como a relação entre as notas musicais, os ritmos e as sequências harmônicas. Por exemplo, a escala diatônica é baseada em uma divisão matemática do som em oito notas, enquanto o compasso musical é uma forma de organizar o tempo em frações matemáticas. Essa conexão entre matemática e música é tão forte que muitos músicos e compositores utilizam fórmulas e equações matemáticas em suas obras, criando assim uma verdadeira arte matemática em forma de som.

A música pode ser uma ferramenta valiosa para pessoas com deficiência auditiva. Embora não possam ouvir as notas e melodias, elas podem sentir a vibração e o ritmo da música através de seu corpo. Além disso, muitas músicas têm letras que podem ser lidas e interpretadas, permitindo que as pessoas com deficiência auditiva desfrutem da experiência musical de várias maneiras. Existem também tecnologias como a legenda de músicas e os intérpretes de língua de sinais que podem tornar a música mais acessível para essas pessoas.

A música é uma forma de expressão que pode ser apreciada por pessoas com deficiência visual. Ela pode ajudar a estimular o desenvolvimento da percepção musical, tornando-se uma forma de comunicação e entretenimento. Além disso, a música pode ser utilizada em terapias, contribuindo

para o bem-estar e a qualidade de vida dessas pessoas. Dessa forma, a música pode ser uma ferramenta importante na inclusão social e cultural das pessoas com deficiência visual.

A musicalidade é uma forma de expressão artística que combina sons e ritmos para criar uma composição musical. É uma disciplina de artes que pode ser apreciada em diversos estilos musicais, desde a música clássica até a música popular. A prática da musicalidade pode beneficiar o desenvolvimento cognitivo e emocional, além de ser uma forma de comunicação e conexão com outras pessoas. É importante valorizar e apoiar a educação musical nas escolas e comunidades, permitindo que mais pessoas possam experimentar os benefícios dessa disciplina de artes.

A musicalidade e a disciplina da língua portuguesa são duas áreas que podem se complementar. A musicalidade envolve ritmo, melodia e harmonia, enquanto a língua portuguesa se concentra na gramática, vocabulário e ortografia. No entanto, ambas podem ser utilizadas juntas para criar textos poéticos, músicas e outras formas de expressão artística. A musicalidade pode ajudar a tornar a língua portuguesa mais interessante e envolvente, enquanto a disciplina da língua portuguesa pode garantir a clareza e a precisão na comunicação.

A musicalidade na escola é essencial para o desenvolvimento dos alunos. Através da música, é possível trabalhar diversos aspectos como a criatividade, coordenação motora, expressão corporal e emocional, além de contribuir para a formação cultural dos estudantes. A inclusão da música no currículo escolar também pode ajudar a despertar o interesse dos alunos em aprender outras disciplinas, tornando o processo educacional mais dinâmico e prazeroso. Por isso, é importante valorizar e incentivar a musicalidade na escola.

A musicalidade é um elemento importante na vida de muitas pessoas, e pode ser ainda mais significativa para aquelas que se dedicam à música como profissão. Nesse sentido, a presença de um professor de música capacitado e sensível às necessidades de cada aluno pode ser fundamental para o desenvolvimento da musicalidade. O professor pode oferecer orientações técnicas e artísticas, além de incentivar a prática e a exploração de diferentes estilos musicais. Com a ajuda do professor, o aluno pode aprimorar suas habilidades e, quem sabe, se tornar um grande artista.

Tal afirmação pode ser endossada por Freire (1993):

O professor deve ensinar. É preciso fazê-lo. Só que ensinar não é transmitir conhecimento. Para que o ato de ensinar se constitua como tal, é preciso que o ato de aprender seja precedido do, ou concomitante ao ato de apreender o conteúdo ou o objeto cognoscível, com que o educando se torna produtor também do conhecimento que lhe foi ensinado (FREIRE, 1993, p. 188).

A música também contribui para o desenvolvimento da criatividade e da imaginação. Ao proporcionar aos alunos a oportunidade de criar suas próprias composições, improvisar e interpretar

diferentes estilos musicais, a escola estimula a expressão individual e a autopercepção dos estudantes.

A música está presente na vida humana desde a época dos egípcios que viviam antes de Cristo. Os romanos, na época do Império, preocupavam-se com a Educação Musical para garantir a formação integral dos alunos, valorizando a música como uma ciência pertencente às artes. Os pitagóricos do século VI a.C. encontravam na música as soluções para manter o desenvolvimento biológico do corpo em harmonia com a capacidade intelectual (BEYER, 2009).

Para a elaboração deste trabalho, as influências fisiológicas e emocionais foram consideradas, acima das questões relacionadas à cura para enfermidades. Os fatores que mais chamam atenção neste contexto são as formas como o som e o ritmo atua nas funções orgânicas das pessoas, provocando alterações, inclusive, no metabolismo, interferindo na respiração, circulação sanguínea, capacidades neuronais e estímulos aos movimentos (ANTUNES, 2008).

Além disso, a musicalidade na escola pode ser utilizada como uma ferramenta pedagógica para auxiliar no aprendizado de outras disciplinas. A música, por exemplo, pode ser utilizada para facilitar a compreensão de conceitos matemáticos, históricos, literários e científicos. Essa abordagem interdisciplinar pode tornar o processo de ensino-aprendizagem mais atrativo e significativo para os alunos.

A educação musical enfrenta muitos problemas, como a ausência de sistematização entre o ensino educacional da música na Educação Básica e a desvalorização entre a integração da música como uma disciplina curricular específica, limitando os conceitos musicais a uma linguagem da área de arte (LOUREIRO, 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em primeiro lugar, a música desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo dos estudantes. Estudos comprovaram que a música está ligada ao aumento da capacidade de aprendizado e memória. Quando os alunos são expostos a estímulos musicais, como melodias, ritmos e harmonias, suas habilidades de processamento mental e raciocínio lógico são estimuladas. A música também contribui para o desenvolvimento da linguagem e da habilidade de leitura, uma vez que está relacionada ao ritmo e ao tempo. Além disso, a música pode ajudar a melhorar a concentração e o foco dos alunos, o que é essencial para um bom desempenho acadêmico.

Em segundo lugar, a música desempenha um papel emocional importante na educação. Através da música, os alunos são capazes de expressar seus sentimentos e emoções. Ela pode ajudar a

desenvolver a empatia, a compreensão emocional e a capacidade de se relacionar com os outros. Muitas vezes, a música é usada como uma forma de terapia emocional, proporcionando conforto e alívio para problemas emocionais e de saúde mental. Além disso, a música também pode ajudar a reduzir o estresse e a ansiedade, promovendo um ambiente de aprendizagem mais relaxado e positivo.

Em terceiro lugar, a música tem um impacto social significativo na educação. Através da música, os alunos são encorajados a trabalhar em equipe, a colaborar e a se comunicar uns com os outros. Ela pode ser usada como uma ferramenta eficaz para promover a inclusão e a diversidade, pois todos os alunos podem participar e se envolver, independentemente de sua habilidade ou origem cultural. Além disso, a música pode ajudar a construir um senso de comunidade e pertencimento, à medida que os alunos se unem para cantar, tocar instrumentos ou participar de corais e bandas.

A musicalidade na escola desempenha um papel fundamental na formação dos indivíduos, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes. Ela proporciona um ambiente propício para a criatividade, a expressão e a integração coletiva, influenciando positivamente não apenas na vida escolar, mas também na vida pessoal dos alunos.

Para que a musicalidade seja efetivamente incorporada na escola, é importante que haja um planejamento pedagógico adequado, valorizando o ensino da música e a formação de professores especializados na área. Além disso, é essencial oferecer aos alunos recursos musicais e instrumentos adequados para que possam explorar e vivenciar plenamente o universo musical.

Dessa forma, ao promover a musicalidade na escola, proporcionaremos uma educação mais completa e enriquecedora, garantindo aos estudantes uma formação integral, desenvolvendo habilidades importantes para a vida, além de despertar a sensibilidade e estimular a capacidade de se expressar artisticamente.

O poder da música na educação tem sido amplamente reconhecido e estudado ao longo dos anos. A música oferece uma ampla gama de benefícios para os alunos, contribuindo para o seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Além disso, ela promove a criatividade, a expressão individual e a compreensão cultural. Neste artigo, discutiremos a importância da música na educação e suas diferentes formas de impacto nos alunos.

REFERÊNCIAS

BEAUCLAIR, João. **Psicopedagogia: trabalhando competências, criando habilidades**. Coleção Olhar Psicopedagógico. Editora Wak, Rio de Janeiro, 2004.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. (LDBEN nº 9394/96)**. Brasília: MEC, 2017.

DEL BEN, Luciana. **Educação musical escolar: uma investigação a partir das concepções e ações de três professoras de música**. Revista da ABEM, Porto Alegre, 2002, p. 52-53.

GAGNARD, Madeleine. **Iniciação musical dos jovens**. Editorial Estampa: Lisboa, 1974, p. 17.

GODOI, Luís Rodrigo. **A importância da música na educação infantil**. Trabalho de conclusão de curso de Pedagogia da Universidade de Londrina, 2011, p. 18.

GORDON, Edwin. E. **Teoria da Aprendizagem musical: competências, conteúdo e padrões**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000, p. 03. I

LARI, Beatriz. **A música e o cérebro: algumas implicações do neurodesenvolvimento para a educação musical**. Revista da ABEM, Porto Alegre, v. 9, 7-16, set. 2003.